

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

CNPJ 01.576.817/0001-75

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em milhares de Reais)						Demonstrações das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)				
Ativo	2004	2003	Passivo	2004	2003					
Circulante			Circulante							
Disponibilidades	18.059	11.391	Fornecedores	79	68					
Contas a receber	27	18	Salários e férias a pagar	1.007	753					
Estoques	220	167	Adiantamentos de convênios	1.600	898					
Outras contas a receber	122	161	Outras contas a pagar	241	131					
Despesas antecipadas	15	38		2.927	1.850					
	<u>18.443</u>	<u>11.775</u>	Patrimônio social							
Permanente			Patrimônio social acumulado							
Imobilizado	33.800	32.289	no início do exercício	42.214	33.686					
			Doações patrimoniais	1.280	6.800					
			Superávit do exercício	5.822	1.728					
	<u>52.243</u>	<u>44.064</u>		49.316	42.214					
				<u>52.243</u>	<u>44.064</u>					
Demonstrações das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em milhares de Reais)										
	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávit acumulado	Total						
Saldos em 1º de janeiro de 2003	26.982	1.319	5.385	33.686						
Variação patrimonial do exercício	11.993	(5.029)	(6.964)	-						
Doações patrimoniais do exercício	-	6.800	-	6.800						
Superávit do exercício	-	-	1.728	1.728						
Saldos em 31 de dezembro de 2003	38.975	3.090	149	42.214						
Variação patrimonial do exercício	7.908	(3.294)	(4.614)	-						
Doações patrimoniais do exercício	-	1.280	-	1.280						
Superávit do exercício	-	-	5.822	5.822						
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<u>46.883</u>	<u>1.076</u>	<u>1.357</u>	<u>49.316</u>						
Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em milhares de Reais)										
1. Contexto operacional - A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. A Associação tem por missão realizar pesquisas, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção, projetar e construir fontes de luz síncrotron e seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica, nos setores industrial e agroindustrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens, e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação, para o cumprimento de sua missão; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia. Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos, com vigência de cinco anos a partir de 29 de janeiro de 1998 e prorrogado até janeiro de 2006, conforme termo aditivo firmado em 26 de março de 2002. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.										
2. Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do superávit - O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade. A administração da Associação revisou as normas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas em entidades sem fins lucrativos que recebem subvenções e doações, cujo assunto foi motivo de recomendação contida em relatório da auditoria da "Controladoria Geral da União datado de 24 de abril de 2004. Somos de opinião que as práticas que vêm sendo adotadas ao longo dos anos para o tratamento deste assunto estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. b. Moeda estrangeira - Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit. c. Aplicações financeiras - As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado. d. Ativo circulante - São apresentados ao valor líquido de realização. e. Permanente - Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. f. Passivo circulante - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. g. Imposto de renda e contribuição social - A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do exercício.										
3. Disponibilidades						2004	2003			
Caixa e bancos						1.447	461			
Aplicações financeiras										
Associação										
Certificados de Depósitos Bancários - CDB						16.268	10.080			
Convênios										
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF						296	35			
Caderneta de poupança						9	50			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB						39	765			
						<u>18.059</u>	<u>11.391</u>			
As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários - fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,8% e 99,5% do CDI (99% em 2003).										
4. Imobilizado						Taxa média de depreciação (a.a.%)	2004	2003		
Edifícios						4	3.378	3.378		
Equipamentos de pesquisa						10 a 29	26.006	22.212		
Móveis e utensílios						10 e 15	6.735	6.574		
Equipamentos de computação						10 a 40	3.071	2.654		
Veículos						20	72	72		
Outros						10	1.643	907		
						40.905	35.797			
Depreciação acumulada						(11.151)	(6.838)			
						29.754	28.959			
Imobilizado em andamento						3.464	2.526			
Importação em andamento						582	804			
						<u>33.800</u>	<u>32.289</u>			
5. Salários e férias a pagar						2004	2003			
Provisão de férias						706	507			
Obrigações sociais a recolher						301	246			
						<u>1.007</u>	<u>753</u>			
6. Adiantamentos de convênios						2004	2003			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP										
CT - INFRA III:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						2.141	1.670			
Rendimentos financeiros, líquidos						172	74			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(2.310)	(942)			
						<u>3</u>	<u>802</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP										
CT - INFRA V - LINHAS DE LUZ:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						150	-			
Rendimentos financeiros, líquidos						12	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(41)	-			
						<u>121</u>	<u>-</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP										
CT - INFRA V - LRMN:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						100	-			
Rendimentos financeiros, líquidos						8	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(35)	-			
						<u>73</u>	<u>-</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP										
CT - INFRA V - LME/LMF:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						150	-			
Rendimentos financeiros, líquidos						2	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(152)	-			
						<u>-</u>	<u>-</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						910	-			
Rendimentos financeiros líquidos						2	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(740)	-			
						<u>172</u>	<u>-</u>			
Origens dos recursos						2004	2003			
Das operações sociais										
Superávit do exercício						5.822	1.728			
Itens que não afetam o capital circulante										
Depreciação						4.313	3.336			
Recursos originados das operações sociais						<u>10.135</u>	<u>5.064</u>			
Doações - Estoques						134	69			
Aplicações dos recursos										
Aquisições de bens do imobilizado						4.678	3.963			
Aumento do capital circulante líquido						<u>5.591</u>	<u>1.170</u>			
Demonstração das variações no capital circulante líquido										
Ativo circulante										
No fim do exercício						18.443	11.775			
No início do exercício						(11.775)	(10.523)			
						<u>6.668</u>	<u>1.252</u>			
Passivo circulante										
No fim do exercício						2.927	1.850			
No início do exercício						(1.850)	(1.768)			
						<u>1.077</u>	<u>82</u>			
Aumento do capital circulante líquido						<u>5.591</u>	<u>1.170</u>			
Demonstrações do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em milhares de Reais)						2004	2003			
Receitas de subvenções, doações e de serviços										
Subvenções federais						22.550	15.028			
Doações recebidas						1	74			
Serviços prestados						264	289			
						<u>22.815</u>	<u>15.391</u>			
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados						<u>(14.031)</u>	<u>(11.759)</u>			
Superávit bruto						8.784	3.632			
Outras (despesas) receitas operacionais										
Gerais e administrativas						(4.469)	(3.492)			
Despesas financeiras e tributárias						(764)	(730)			
Receitas financeiras						1.993	2.061			
Outras receitas operacionais						70	148			
Total das (despesas) operacionais, líquidas						<u>(3.170)</u>	<u>(2.013)</u>			
Resultado não operacional						208	109			
Superávit do exercício						<u>5.822</u>	<u>1.728</u>			
Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em milhares de Reais)						2004	2003			
Atividade operacional										
Superávit do exercício						5.822	1.728			
Depreciação						4.313	3.336			
						<u>10.135</u>	<u>5.064</u>			
Aumento/redução em conta patrimoniais										
(Aumento) em contas a receber						(9)	-			
Redução nos estoques						81	10			
(Aumento)/redução nos demais ativos realizáveis a curto prazo						62	(54)			
Aumento (Redução) nos fornecedores						10	(36)			
Aumento nos salários e encargos						263	67			
Aumento nos demais passivos exigíveis a c. prazo						804	51			
						<u>1.211</u>	<u>38</u>			
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais						<u>11.346</u>	<u>5.102</u>			
Atividade de investimento										
Aquisições de bens do imobilizado						4.678	3.963			
Aumento líquido no exercício						<u>6.668</u>	<u>1.139</u>			
Disponibilidades no início do exercício						<u>11.391</u>	<u>10.252</u>			
Disponibilidades no final do exercício						<u>18.059</u>	<u>11.391</u>			
						<u>2004</u>	<u>2003</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - Rede Proteomica:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						1.200	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						-	-			
						<u>1.200</u>	<u>-</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-GETEC:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						160	118			
Rendimentos financeiros, líquidos						5	-			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(165)	(79)			
						<u>-</u>	<u>39</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						104	77			
Rendimentos financeiros, líquidos						6	3			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(99)	(23)			
						<u>11</u>	<u>57</u>			
Convênio Hewlett Packard:										
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto						565	385			
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto						(545)	(385)			
						<u>20</u>	<u>-</u>			
						<u>1.600</u>	<u>898</u>			
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP										
Fundos de Infra-estrutura (CT-INFRA III)										
Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão. Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz										

Continua

e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica. O convênio FINEP-CT INFRA III repassou à Associação o montante de R\$ 2.141, e exige a participação da mesma no projeto com recursos próprios de R\$ 646, no mínimo.

FINEP CT INFRA V - Linhas de luz

Refere-se a valores recebidos destinados à "Manutenção das Linhas de Luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio foi firmado em 5 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150, foram integralmente repassados à Associação em 30 de março de 2004.

FINEP CT INFRA V - LRMN

Refere-se a valores recebidos destinados à "Manutenção do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear". O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 100, foram integralmente repassados à Associação em 8 de abril de 2004.

FINEP CT INFRA V - LME/LMF

Refere-se a valores recebidos destinados à "Manutenção dos Laboratórios de Microscopia Eletrônica e Microfabricação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150, foram integralmente repassados à Associação em 29 de abril de 2004.

FINEP Modernização

Refere-se a valores recebidos para modernização da infra-estrutura do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron para "Interação com o Setor Produtivo".

O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.300, foram parcialmente repassados à Associação no montante de R\$ 910, em 16 de dezembro de 2004. O convênio exige a participação da Associação no projeto com recursos próprios de R\$ 252, no mínimo.

FINEP Rede Proteomia

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto "Rede Proteoma do Estado de São Paulo". O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em

até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.200, foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004.

Fundo Verde-Amarelo (GETEC)

Refere-se a valores recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)/Verde-Amarelo para a execução do projeto "Desenvolvimento de catalisadores para hidrogenação de poliols" que prevê, como interveniente, a participação da empresa GETEC Guanabara Química Industrial S.A.

O convênio prevê repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 310 no período de 2 (dois) anos, sendo R\$ 160 do FNDCT e R\$ 150 da GETEC.

Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, aprovadas pela CAPES. O convênio prevê recursos para os próximos 4 (quatro) anos que são liberados anualmente.

Convênio Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nºs 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nºs 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

7. Doações recebidas - As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no exercício de 2004 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$ 1.280 (R\$ 6.800 em 2003), sendo R\$ 943 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), R\$ 203 do Convênio Hewlett Packard e R\$ 134 de doações de estoque. As referidas doações foram registradas no circulante e imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio social.

8. Bens recebidos em comodato - Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

9. Contingências - Encontram-se em discussão, em instância administrativa, autos de infração e imposição de multas lavrados em 19 de julho de 2001 e 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de

Parecer dos auditores independentes

mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o superávit das atividades de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas,

Sumário Executivo do Relatório ABTLuS 2004

ca (1). A instalação da linha de espalhamento de raios-X a baixos ângulos II foi praticamente concluída, com seu comissionamento previsto para iniciar no primeiro semestre de 2005. As linhas de luz de fluorescência no visível para aplicações em biologia, a de absorção de raios-X II e a de cristalografia de proteínas por técnica MAD encontram-se em construção e tem sua instalação prevista para 2005.

Biologia Molecular Estrutural

Em 2004, o espectrômetro de ressonância magnética nuclear de 600 MHz passou por um período longo de manutenção devido a problemas no magneto, que foi trocado. Os espectrômetros de massas começaram a ser utilizados como instalação aberta e também integrados na rede de proteoma FINEP/FAPESP. Estes equipamentos permitem o sequenciamento de proteínas *ab initio* e podem também ser utilizados para caracterizar proteínas isoladas e para caracterizar o proteoma de microorganismos ou de tecidos ou órgãos de organismos multicelulares. A utilização como instalação aberta considera todas estas aplicações. A Rede de Biologia Molecular Estrutural do Estado de São Paulo (SmolBnet) - iniciada no segundo semestre de 2001, com apoio da FAPESP - continuou seus trabalhos, com o LNLS atendendo 31 pesquisadores. Em 2004, a SmolBnet passou por uma avaliação internacional promovida pela FAPESP, que recomendou sua continuação por mais dois anos. A Rede Nacional de Biologia Molecular Estrutural (coordenada pelo CEBIME/LNLS e CNRMN/UFRJ) tiveram suas atividades intensificadas, tendo o LNLS atendido 13 pesquisadores.

Micro e Nanotecnologia

No Laboratório de Microscopia Eletrônica, onde estão localizados três microscópios eletrônicos - desde 1999 abertos a uso externo - foram realizadas 150 propostas de pesquisa em 2004 (das quais 134 de grupos externos e 16 de grupos internos). Equipamentos obtidos sob regime de comodato junto à Fundação CPqD foram instalados no *campus* do LNLS, formando um laboratório de filmes finos, voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. 18 grupos de pesquisa desenvolveram projetos nestes laboratórios em 2004. Dois ou-

Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de julho de 1997 a outubro de 1999 e do período de janeiro de 2001 a junho de 2002, respectivamente, no montante de R\$ 3.868, acrescido de juros e multas. Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da Associação considerar como provável as chances de êxito na referida questão, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações financeiras para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos. A auditoria da Controladoria Geral da União em seu relatório datado de 23 de abril de 2004 sugeriu que fosse contabilizada uma provisão para estas contingências fiscais no exercício base de 2003 para fazer face à eventuais perdas nos processos. Conforme mencionado anteriormente, a administração, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, que julgam o caso com chances remotas de perda, não constituirá provisão até que tenha mudanças na expectativa de êxito das causas.

10. Cobertura de seguros - A Associação mantém apólices de seguro contratado com as principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2004	2003
Prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio	16.000	16.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Vendaval	5.000	5.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Danos elétricos	150	150
Equipamentos de terceiros	Incêndio	16.000	16.000
Equipamentos de terceiros	Roubo	30	30
Veículos	Danos materiais	240	240
Veículos	Danos corporais	600	600
Veículos	Acidentes pessoais por passageiro	120	120
Responsabilidade civil		100	100

11. Avais, fianças e garantias - A Associação não prestou garantias durante o exercício de 2004 e não possuía, em 31 de dezembro de 2004, quaisquer transações como interveniente garantidora.

12. Instrumentos financeiros - Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Associação não realizou operações com derivativos.

José Antônio Brum - Diretor-Geral da ABTLuS
José Ribeiro Magalhães - Contador CRC ISP 187676/O-9

Aos Administradores da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis

O Relatório Anual 2004 da ABTLuS apresenta os resultados técnicos-científicos e de gestão da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, Organização Social que opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), mediante Contrato de Gestão assinado com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Apresenta-se, a seguir, o Sumário Executivo do Relatório Anual 2004.

Fonte de Luz Síncrotron

Em 2004 foram fornecidas a usuários da fonte de luz síncrotron 3.514 horas de feixe, sendo 3.464 horas em turnos programados e 50 horas em turnos extraordinários. Estes números correspondem a 92% do valor pactuado no Contrato de Gestão (3.800 horas). Este valor inferior foi ocasionado pela parada emergencial de três semanas em junho, que foi necessária para completar o comissionamento do anel após as melhorias realizadas no sistema de Radiofrequência (RF) na parada do final do ano de 2003. A confiabilidade atingiu 93%, valor pactuado pelo Contrato de Gestão e que já incluía a expectativa das dificuldades encontradas com as mudanças realizadas no final de 2003.

Pesquisas com Luz Síncrotron

Doze linhas de luz foram mantidas em operação em 2004. Nestas linhas de luz (instrumentação científica onde se fazem experimentos com aplicação de Raios-X e Ultravioleta emitidos pela fonte de luz) foram realizadas 379 propostas de pesquisa, originadas de grupos científicos do Brasil (323 propostas), Argentina (41), México (3), África do Sul (2), Uruguai (2), Alemanha (1), Chile (1), Cuba (1), Estados Unidos da América (1), França (1), Noruega (1), Peru (1) e Portugal (1). Em termos de área de pesquisa, esses projetos foram classificados em Biologia Molecular Estrutural (84), Física da Matéria Condensada (76), Ciência dos Materiais (60), Físico-química (40), Física Atômica e Molecular (23), Física Aplicada (23), Biofísica (16), Engenharia de Materiais (11), Ciências do Meio Ambiente (9), Química Analítica (8), Química Inorgânica (8), Bioquímica (7), Geoquímica (6), Física Geral (5), Instrumentação (1), Espectroscopia (1), Engenharia Quími-

em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

28 de janeiro de 2005
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Roberto Vilela Resende
Contador CRC IMG047618/O-5-T-SP

tros microscópios (de força atômica e de tunelamento) compõem a infra-estrutura aberta a usuários externos, a partir de 2004, institucionalizando procedimento já realizado em 2003, tendo realizado 20 projetos (16 externos). Foi aprovado na FAPESP um projeto para a ampliação do Laboratório de Microscopia Eletrônica, prevendo a aquisição de dois microscópios eletrônicos de transmissão, sendo um com capacidade para espectroscopia por perda de energia de elétrons.

Aceleradores

Foi concluído o comissionamento do novo sistema de RF, o que permitirá a instalação dos dispositivos de inserção. O *wiggler* (primeiro dispositivo de inserção a ser instalado no LNLS) foi caracterizado e a câmara de vácuo foi instalada na parada de final de ano, com a instalação do *wiggler* propriamente dito prevista para fevereiro de 2005. O protótipo do ondulator começou a ser montado, após um atraso devido a problemas do fornecedor na caracterização dos blocos magnéticos. Após a definição do projeto, iniciou-se a blindagem do anel de armazenamento, a qual está em estágio avançado, devendo ser concluída no primeiro semestre de 2005. Foi concluída a linha de luz DFX de diagnóstico de feixe de raios-X que permitirá desenvolver instrumentação, visando uma melhor estabilidade do feixe para os usuários. Finalmente foram instalados os novos *kickers* - ímãs pulsados com núcleo de ferrite e câmara cerâmica - completando o "upgrade" do sistema de vácuo do anel, necessário para permitir a operação em altas correntes com segurança.

Transferência de Tecnologia

Em 2004 foram intensificados os esforços na interação com o setor industrial. Dois projetos continuaram suas pesquisas, com a GETEC e com a HP. O projeto da GETEC envolve a caracterização e melhorias em catalisadores de Ni-Al, tendo sido ampliado para o desenvolvimento prospectivo de novos catalisadores baseados em nanoestruturas. O projeto com a HP visa o desenvolvimento de estruturas quânticas de

semicondutores com o objetivo de aplicações em dispositivos a base de efeitos quânticos. Além destes, foram iniciados projetos com a companhia D&L Welding Fumes Analysis, com o objetivo de desenvolver técnicas avançadas para o estudo e caracterização de fumos – subproduto de soldagem; com a Bosch Brasil, para o desenvolvimento de processos de brasagem para a produção de linhas de combustível de alta pressão; com a Novocell, para o processamento e caracterização de grafite nanoestruturado para a construção de placas para células combustível a base de grafite; e com a OXITENO SA, para a caracterização de catalisadores.

Informação, Educação e Divulgação

Em 2004 foi contratado o sub-projeto “organização virtual” no âmbi-

to do Projeto GIGA/RNP/FINER, em parceria com o Laboratório Nacional de Computação Científica. Foram publicados 177 artigos científicos indexados, sendo que 75 com a participação de pesquisadores do LNLS. Foram realizados 12 cursos de treinamento nas técnicas do LNLS, sendo que 3 cursos ocorreram em instituições acadêmicas externas, dentro do programa de ampliar o alcance nacional do LNLS. Foi publicada a edição anual do *Activity Report* (referente ao ano 2003), o qual contou com uma seção sobre as instalações do LNLS e outra sobre os destaques científicos do ano.

Gestão

Foi assinado o 11o Termo Aditivo do Contrato de Gestão, estabelecendo um orçamento de R\$ 21,4 milhões ,que foram executados quase integralmente no ano, exceto por R\$ 855 mil que ficaram como restos a

pagar. As responsabilidades de prestação de contas previstas no Contrato de Gestão relativas ao ano de 2003 foram cumpridas integralmente. A Controladoria Geral da União, em abril de 2004, concluiu os trabalhos de auditoria, atestando a regularidade com ressalvas das contas da ABTLuS. Os recursos totais movimentados no ano foram de R\$ 36,2 milhões, dos quais 62% tiveram origem no Contrato de Gestão e 38% vieram de outras receitas (agências de fomento, venda de serviços, Fundos Setoriais e bolsas). Mesmo num ano caracterizado por dificuldades técnicas, logrou-se alcançar resultados positivos na maioria dos dezenove indicadores de desempenho pactuados em Termo Aditivo do Contrato de Gestão para o período de janeiro a dezembro de 2004, conforme está demonstrado no Relatório Anual, que pode ser consultado na íntegra em <http://www.lnls.br>.